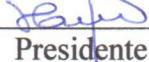


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 26/03/2024, às 18:00 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE
2024.

Aos vinte e um dias do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 13 (treze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e os Vereadores: Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Marco César Sousa Siqueira (PSC) e Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceram à presente sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Decilânio Cândido da Silva e Josmá Oliveira da Nóbrega, nesta sequência. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 9ª Sessão Ordinária do 7º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia dezenove de março de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 13/2024 – DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES LOCALIZADO NAS MARGENS DA PB-361 NO LOTEAMENTO ITATIUNGA, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Foi arquivado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação o PROJETO DE LEI Nº 23/2024 – INSTITUI O “DIA MUNICIPAL DA POESIA NO



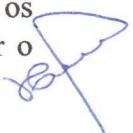
MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Deu entrada em pauta, em 1^a votação, o Projeto de Lei Nº 16/2024. Deu entrada em pauta, em 2^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 13/2024-PL, PL Nº 19/2024-PL e o PL Nº 22/2024-PL. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 357/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA REALIZADA UMA FORÇA TAREFA DE LIMPEZA NA RUA JOÃO MARIANO DE OLIVEIRA, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, POIS A RUA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO PELO ACÚMULO DE LIXO E A FALTA DE RECOLHIMENTO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 358/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA IRENE SANTOS, FATO OCORRIDO NO DIA 19 DE MARÇO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 359/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO PC DO B (PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL) PELOS SEUS 101 ANOS, A SER COMEMORADO EM 25 DE MARÇO DE 2023. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 360/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A INSTALAÇÃO DA REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) EM PATOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 361/2024 – SOLICITA AO SENADOR EFRAIM FILHO, A ARTICULAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 362/2024 – SOLICITA DA DEPUTADA ESTADUAL FRANCISCA MOTTA, ARTICULAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 363/2024 – SOLICITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 364/2024 – SOLICITA AO DEPUTADO FEDERAL LUIZ COUTO, ARTICULAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 365/2024 – SOLICITA À REITORA DO IFPB, MARY ROBERTA, ARTICULAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 366/2024 – SOLICITA DO DEPUTADO FERREAL HUGO MOTA, ARTICULAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A



PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 367/2024 – SOLICITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DO BRASIL, SENHOR CAMILO SANTANA, PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 368/2024 – SOLICITA AO SENADOR VENEZIANO VITAL DO REGO, ARTICULAÇÃO JUNTO AO GOVERNO FEDERAL NO INTUITO DE CONSEGUIR CRIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PARAIBANO (IFSPB) COM SEDE NA REITORIA EM PATOS-PB, CONFORME A PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE FEDERAL. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 369/2024 – REQUER VOTO DE APLAUSOS PELO DIA MUNICIPAL DOS AGENTES DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE PATOS E SEUS RELEVANTES SERVIÇOS A SOCIEDADE. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 370/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA REALIZADA UMA TERRAPLANAGEM NA RUA ASSIS WANDERLEY BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, POIS A MESMA ENCONTRA-SE SEM CONDIÇÕES DE TRÁFEGO PELA MÁ QUALIDADE DA VIA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 371/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR EDVAL FERREIRA DA SILVA, FATO OCORRIDO NO DIA 15 DE MARÇO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 372/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DESATIVAR UMA CAIXA D'ÁGUA NA ANTIGA CRECHE SEBASTIÃO FRANCISCO FERNANDES, SERVIÇOS DE CAPINAÇÃO TAMBÉM SÃO NECESSÁRIOS NA LOCALIDADE, RUA ANTONIETA LONGO, BAIRRO JOSÉ MARIZ. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 373/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE RECOLHA OS RESTOS DE MATERIAIS QUE FICARAM DE UM CONSELTO NA RUA PROF. OSCAR TORRES, DE FREnte AO Nº 792, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 374/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O CONSELTO DO BURACO NO CRUZAMENTO DA RUA IRINEU JOFFYLY COM DEZOITO DO FORTE, CENTRO, PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 375/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O CONSELTO DO BURACO NA RUA ALBERTO LUSTOSA, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 376/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O CONSELTO DO BURACO NO CRUZAMENTO DA RUA EPIFÂNIO MOTA COM JOÃO ODORICO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 377/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O CONSELTO DA GALERIA QUE FICA NO CRUZAMENTO DAS RUA SEVERINO SOARES COM A KELFHANIO BRITO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 378/2024 – SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA EDGAR DEJALMA DE SOUZA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânia Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 379/2024 –



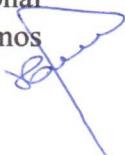
SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA NO CONJUNTO ITATIUNGA, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 380/2024 – SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, O SENHOR NABOR WANDERLEY, A PAVIMENTAÇÃO DA RUA DIOGO JOSÉ DE MEDEIROS NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. O 1º Secretário informou que os ofícios serão enviados para os e-mails dos Vereadores. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho** fez uso da tribuna: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras, saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar o auditório aqui em nome dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Patos, que estão aqui pedindo, exigindo e lutando por aumento salarial já!, com sua faixa aqui, servidores efetivos da Câmara Municipal de Patos: ‘Queremos nosso aumento salarial já! Respeite nossos direitos, isso aí é uma exigência a todos os dezessete vereadores e vereadoras aqui da Câmara Municipal de Patos. Saudar os demais companheiros e companheiras, a imprensa, povo de Patos. Primeiro, esclarecer aqui a minha ausência nas últimas sessões, em virtude de problemas de saúde com a minha esposa, que está internada em Campina Grande, hoje faz vinte e um dias, com a perspectiva de iniciar o tratamento de quimioterapia. Então, nesse momento, a gente tem que estar realmente ao lado o tempo todo, dando apoio e lutando pra que ela recupere a sua saúde. Então, quero pedir a compreensão de todos os companheiros e companheiras, do povo de Patos, especialmente os trabalhadores e trabalhadoras, de todos aqueles que acompanham o nosso mandato aqui na Câmara Municipal de Patos. Inclusive, nós estamos protocolando aqui na Câmara as declarações que estamos recebendo do hospital, pra comprovar a nossa ausência e justificar aqui na Câmara Municipal e também ao povo de Patos. Nesse momento, não pode tergiversar, vacilar, devemos estar acompanhando aqueles que estão sofrendo e na luta pela recuperação de sua saúde. Companheiros, eu trago na noite de hoje vários requerimentos, que tratam especificamente da questão do Instituto Federal de Educação Campus Patos, porque, mais uma vez, deputados e senadores representantes de outras regiões estão tratando dessa questão do desmembramento pra se criar o Instituto Federal aqui no sertão, mas ocorre que eles não estão lutando pra que a sede do Instituto realmente fique aqui em Patos. Se tornou até uma coisa normal, pra alguns, o que a gente tem perdido pra outros municípios, com menor influência política, com uma população reduzida, diferentemente de Patos, que muitos colocam: ‘a capital do sertão’, ‘a cidade polo’, ‘a cidade que cresce mais’, mas muitas coisas passam direto pra outros municípios e o povo de Patos perde. Quer um exemplo maior do que o curso de Medicina, que foi pra Cajazeiras? Então, muitos políticos, representantes, estão defendendo a iniciativa privada em detrimento do público. Então, nós perdemos o curso de Medicina da Universidade Federal, que foi direcionado pra Cajazeiras. A semana passada eu apresentei um requerimento aqui, agradeço inclusive ao Vereador David, que subscreveu o requerimento, solicitando a patrulha Maria da Penha pra Patos. Mais uma vez é atendida a região de João Pessoa, de Campina Grande, vai lá pra o alto sertão, e não tem patrulha Maria da Penha aqui em Patos. Isso é uma vergonha pra nós vereadores e vereadoras, pra os deputados que se dizem representantes de Patos, porque não com seguem trazer a patrulha Maria da Penha aqui pra Patos, com o um número alarmante de violência contra as mulheres em todos os aspectos. É isso o que vem acontecendo, e aí não vale apena a gente apenas fazer o



requerimento aqui, como eu fiz, pedir, mas a gente tem que denunciar quem não está fazendo nada em defesa do município de Patos e da região. Tem aí a Casa da Mulher Brasileira, que foi a nunciado ano passado, dinheiro do governo federal, sete milhões, cadê? Ninguém explica nada. Nós precisamos aqui da casa de apoio para as mulheres que sofrem violência, e simplesmente não avança. Nós temos aí o presídio feminino, o próprio Conselho Municipal da Mulher impedido de entrar no presídio feminino de Patos. É esse o tratamento que é dado aqui no município de Patos, aí leva outras criaturas, fazem aquelas fotos, um bolinho, como se tivesse tudo resolvido. O funcionamento da delegacia da mulher nos finais de semana e feriados não acontece. Quais as políticas públicas que nós temos aqui para as mulheres? Então é uma luta nossa de todos os vereadores e vereadoras, os deputados e deputadas estaduais, federais e por aí vai, e também do prefeito e do vice-prefeito. Eu acho que tem que se travar essa luta aqui em Patos. Então, eu estou solicitando aqui também a realização de audiência pública, e a justificativa aqui é a seguinte: 'com a possível criação do IFPB, torna-se imprescindível a realização de uma audiência pública para discutir a localização da reitoria em Patos'. Essa reitoria tem que funcionar em Patos porque é a cidade que polariza mais de oitenta municípios. Então, essa é a primeira questão da audiência pública, a gente está sugerindo, Presidente Tide, que seja lá pra segunda quinzena de abril, com a data a ser definida por Vossa Excelência. Estamos fazendo um apelo aqui ao Senador Efraim Filho, junto ao governo federal, pra criação do instituto; o outro ofício a Deputada Estadual Francisca Motta, outro requerimento ao Presidente Lula, outro requerimento ao Deputado Federal Luiz Couto, outro requerimento à Reitora Mary Roberta, que inclusive, é daqui de Patos, que é reitora do IFPB; outro requerimento ao Deputado Federal Hugo Mota, outro requerimento ao Camilo Santana, que é Ministro da Educação; outro requerimento ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, todos no sentido de se garantir, com o desmembramento do IFPB, que a reitoria seja aqui no município de Patos. Essa realmente tem sido a nossa luta, e eu acredito que, com essa audiência pública, a gente vai aprofundar essa discussão. Mas meus amigos e amigas, eu quero aqui chamar a atenção, mais uma vez, da STTRANS, no tocante àquela entrada do Conjunto Noé Trajano; agora à tarde mais um acidente. Eu quero ver mesmo se vão esperar que morram mais pessoas ali, porque ali está uma situação extremamente difícil, quem vai pra Santa Gertrudes, quem vem quem sai do conjunto, quem entra pra o conjunto, tem que se pensar imediatamente ali num semáforo, numa alternativa pra evitar os acidentes. São acidentes e mais acidentes e é importante que a STTRANS se debruce sobre essa questão e veja uma alternativa para aquele setor. Eu acho até que aquele semáforo que está sendo colocado ali depois do antigo posto carreteiro não tem nem a necessidade, poderia até ser estendido pra lá, porque eu acho que cumpre o papel mais importante lá do que propriamente ali naquele espaço. Então, a STTRANS que tem engenharia, que tem realmente as condições os dados, inclusive de número de acidentes que já ocorreram ali, tem condições realmente de apontar uma saída. Eu, na verdade, vinte e um dias dentro de hospital, você não estar a par do que vem acontecendo, mas eu quero aqui primeiro fazer um apelo a Presidente da Câmara Tide Eduardo, aqui diz que é a Casa do povo e, pra mim, não é, aqui é a Casa dos vereadores e vereadoras. Pra ser Casa do povo tá difícil. E essa situação da Câmara a gente avançou nesses últimos anos, eu também não vou ser demagogo de dizer aqui que não avançou. Quando eu cheguei aqui tinha uma tabela de mil novecentos e vinte, hoje a gente tem uma tabela que avançou, então não pode parar esse ano. A gente sabe que a Câmara tem um grande número de contratados e comissionados, especialmente comissionados, cada vereador aqui tem cinco; eu estou com quatro porque não indiquei o quinto; são oitenta

e cinco comissionados, que na minha opinião não era pra ter nenhum comissionado de vereador, era pra ter sabe o que aqui? Concurso público. A minha opinião é que não deveria ter cargo comissionado pra vereador, a Câmara é pra fazer concurso, e com o número de servidores efetivos distribuir com os vereadores. Isso é o correto, isso é o correto, porque não justifica, se você tem um número de servidores efetivos, aqui tem trinta e sete, se eu não estou enganado, já tivemos aqui cinquenta e dois, mas se você tem o número de servidores efetivos, gente, distribui nos gabinetes. Primeiro, esses gabinetes a maioria não cabem nem os cinco, da maioria, são pequenos, a estrutura ainda é pequena, até porque o trabalho de vereador não é aqui dentro de gabinete, é fora. Agora, eu acho que a gente tem que buscar uma alternativa pra isso, de atender de conceder um reajuste salarial, uma revisão, ver um percentual aí, pra gente construir essa proposta. Eu soube que amanhã tem uma reunião com o sindicato, o SINFEMP, eu acho que vocês devem buscar realmente a melhor alternativa, eu não tenho nenhuma dificuldade com essa questão de cargo comissionado ou não; se for preciso abrir mão, eu abro mão, eu não tenho nenhuma dificuldade. Agora abro mão na prática, não tem esse negócio não, mas eu acho que tem alternativas que possa, na verdade, assegurar o aumento salarial, a revisão salarial e ao mesmo tempo manter essa assessoria dos vereadores e vereadoras, até porque o duodécimo aumentou substancialmente aqui na Câmara Municipal. E eu estava olhando aqui o Diário e tem esse Projeto, altera o artigo I da Lei nº 05856/2022 e cria cargos comissionados demissíveis ad nutum. Então acho que é uma grande contradição, eu voto contra aqui. Voto contra aqui porque como é que a gente não está conseguindo atender os efetivos e vai criar cargo comissionado? É uma grande contradição. Então, gente, eu estou aqui para fazer a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, do povo de Patos. Por isso que eu mantendo a mesma linha, porque acima de tudo eu sou vereador sindicalista. E chamar atenção aqui, Presidente Tide, do tesoureiro aqui da Câmara que está destratando os servidores e servidoras. Não pode! Ele pode ser efetivo, pode ser o que for, mas não pode! Inclusive, eu oriento os servidores a ação a justiça contra esse cara. Como é que pode? Isso é assédio moral dentro da Câmara! Como nessa reunião aqui, ele diz, ele já destratou anteriormente um servidor, chamando de mentiroso. Ele quer tomar o lugar da Presidente da Câmara. Vai ser candidato a vereador, rapaz, para você ser presidente da Câmara. Mas o cara fica aqui ameaçando servidor, praticando assédio moral. Tem que se tomar atitude! Ele não é o dono do mundo, não. Então eu oriento os servidores e servidoras que entrem com uma ação contra esse sujeito, que não respeita especialmente as mulheres. E pode contar com o apoio de nosso mandato, se precisar de advogado a gente tem, e o sindicato também, inclusive vou repassar isso para Carminha, para ação a justiça contra esse sujeito, para ele respeitar especialmente as mulheres aqui da Câmara Municipal de Patos. Obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo. Cumprimentar os servidores da Câmara que aqui se encontram, cumprimentar as pessoas que nos acompanham de suas residências, cumprimentar os nossos assessores, que sempre estão aqui dando apoio ao nosso trabalho, são sempre muito bem-vindos! Senhora Presidente, a nossa passagem pela Tribuna hoje é de forma muito breve, eu quero apenas aproveitar que nós estamos no mês de março, mês dedicado a uma maior luta em defesa das mulheres, e hoje eu quero falar sobre um requerimento que vou apresentar, Vereadora Fatinha, na próxima semana, em defesa das famílias, porque ano passado eu apresentei aqui um requerimento, solicitando um mutirão nacional no programa ‘Meu Pai Tem Nome’ para este município. Infelizmente não fomos



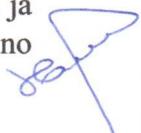
atendidos, sabemos que esse mutirão nunca aconteceu em Patos, mas sempre acontece em João Pessoa, e acredito que em Campina Grande também. E eu conversava com a Secretaria de Desenvolvimento, Helena, e eu falava com ela sobre a importância de trazer para Patos esse mutirão, porque nós sabemos que muitas crianças vivem quase que no anonimato por parte dos seus pais, porque a gente sabe que, infelizmente, ainda é uma realidade, muitas crianças ainda saem da maternidade registradas apenas com o nome da mãe. E a gente sabe que nenhuma mulher tem a capacidade de ter um filho sozinha, por mais que já tenham essas reproduções independentes, mas precisa da célula masculina. Então, a gente está aqui a defender as crianças que, infelizmente, até hoje, não têm o nome do pai em seus registros. E isso é um direito, isso é dignidade para as crianças. E o Conselho Nacional de Justiça – CONDJ, em parceria com o Conselho Nacional de Defensorias Públicas Estaduais, já realiza essa campanha a nível de Brasil. E já que na Paraíba isso já é uma realidade, por que não trazer para o Sertão, quando sabemos que muitas crianças foram negligenciadas em relação a sua certidão de nascimento? Então a gente pede aqui a Secretaria Helena, e eu vou apresentar na próxima semana esse requerimento novamente, Vereadora Fatinha, e dirigido à Secretaria de Desenvolvimento Social, dirigido à Defensoria Pública do Estado da Paraíba e dirigido ao gabinete da Deputada Francisca Motta, para que Francisca Mota também, ela que é uma mulher extremamente comprometida com as causas sociais, que ela venha unir forças conosco para que a gente possa trazer esse mutirão para Patos, e essas crianças, que muitas vezes são apontadas na escola porque não tem o nome do pai, que são questionadas por seus colegas, que acham estranho, já que elas não têm um pai que as acompanham até à escola, mas acham estranho também elas não saberem nem o nome do seu pai. Então saber o nome do pai, ter o nome do pai no registro, é um direito da criança. A gente sabe que não é obrigado que os pais vivam juntos quando, de fato a relação não dá mais certo, mas a criança tem direito a saber quem é seu pai; a criança tem direito a ter o nome do seu pai na sua certidão de nascimento, e sem falar na importância para a saúde dessa criança, porque essa criança sofre alguns preconceitos, e com isso ela pode vir a desenvolver algum transtorno mental, ela pode vir a sofrer futuramente, ter algum transtorno de humor, uma depressão; e também na sua saúde biológica, a criança pode precisar de um transplante, pode precisar conhecer a sua referência genética, mas ela não sabe quem é o pai dela, quais são as doenças de maiores prevalências na família do pai dela, para que essa criança seja futuramente um adulto que já conhece sua história e a genética. Então, a gente sabe que hoje em nosso país, até quando você entrega um filho hoje para adoção, e isso tem que acontecer de forma legal, é importante, no momento em que você faz a entrega voluntária, que você deixe informações suas e do pai do seu filho. Se você não sabe quem é o pai, mas que você deixe do suposto pai, porque essa criança um dia pode querer conhecer o pai dela. Então, hoje em nosso país existe um trabalho para que até as adoções que acontecem não ocorram no anonimato. As crianças hoje podem ser adotadas, as mães podem entregar de forma voluntária uma criança para adoção, mas nunca no anonimato, ela tem que fazer através da justiça, sendo bem acolhida e, principalmente, deixando informações necessárias para que essa criança conheça a sua árvore genealógica, conheça sua história genética. Então, por que a gente ainda tem crianças hoje que saem da maternidade sem o nome do seu pai em seu registro? O que nós queremos é garantir esse direito da criança. Através desse requerimento, Presidente Tide, a gente quer que seja feita uma força-tarefa em Patos da Secretaria de Desenvolvimento Social, e eu agradeço a Secretaria Helena, que já me dizia do compromisso, que já está lutando para trazer esse mutirão para Patos, que já teve uma sinalização positiva por parte da defensoria



pública do estado, para que a gente traga para Patos essa ação de grande dignidade para as crianças. É impossível que uma cidade do porte de Patos ainda seja negligente a uma causa tão importante, que é o reconhecimento de paternidade. Então, a gente precisa que os pais, ou os supostos pais, sejam chamados a responsabilidade, e eles venham, de fato, reconhecer os seus filhos, se essa concepção aconteceu de uma forma indesejada, infelizmente para ele isso é uma realidade. Então, a gente entende que filhos são bênçãos, futuramente essa criança pode ser alguém que irá acolher esse pai; esse pai pode precisar dessa criança futuramente também. A gente precisa, enquanto poder público, e eu sempre digo: quando a família não faz o seu papel, o poder público precisa se mostrar indignado e precisa fazer com que a justiça faça cumprir o que é de responsabilidade das famílias. Então a gente não pode aceitar que hoje aconteça como antigamente, que as crianças chegam à fase adulta sem ter o nome do pai no registro. Aí esse filho casa e seus filhos não saberão que são seus avôs, quem é seu avô. É importante que a gente, enquanto Câmara, aprove esse requerimento, que eu vou trazer na próxima semana, Vereador Décio, para que a gente possa chamar a sociedade para essa responsabilidade, Vereador Jamerson. A gente precisa lutar pelas crianças. Nenhuma criança vai pegar um papel e vai para a justiça procurar o seu direito, não. Muitas vezes a mãe não faz isso porque ela tem medo de sofrer alguma represália. A gente precisa que esse mutirão venha para Patos para que traga esse direito para as crianças, já que a gente não consegue, ou a mãe não conseguiu, ou a sociedade não conseguiu, sensibilizar esse pai, porque é vergonhoso um pai ter que ser chamado pela justiça para reconhecer o que é de responsabilidade dele. Mas já que ele não faz, a gente precisa enquanto Câmara abraçar essa luta e chamar os pais para essa responsabilidade, porque só quem já passou por isso é que sabe como isso é difícil, você não ter o nome do seu pai no seu registro. Eu não digo nem você não ter o abraço do seu pai, é muito difícil, você não ter o colo do seu pai é muito difícil, mas se não existe amor, que exista pelo menos compromisso e responsabilidade com aquele cidadão do futuro, que você não venha prejudicar esse cidadão futuramente, porque é muito ruim uma criança pegar um documento dele e onde deve ser preenchido com os dados dos seus pais, do seu pai, dos seus avós paternos, ser preenchido por asterisco, como ele não tivesse uma história genética, como se ele não tivesse nascido por parte de outro ser humano.” Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Eu quero parabenizar, Vereadora, pelo tema que a senhora hoje trouxe, é muito importante. Desde agora eu já quero solicitar a senhora para subscrever esse requerimento, e dizer, Nadir, hoje as crianças estão precisando e futuramente, os pais, porque tendo um registro, sabendo sua origem, lá na frente o pai pode até precisar de um transplante, de alguma coisa e vai ter como reconhecer o filho para que seja ajudado. Isso é muito importante. Parabéns, Vereadora, sempre a senhora está aqui trazendo temas de suma importância para as crianças, também para as famílias. Parabéns!” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Agradeço, Vereadora Fatinha. E eu tenho certeza, Presidente Tide, que na nossa fala, por mais que algumas pessoas digam: ‘mas o que tem a ver isso com o mês de março?’. Minha gente, a gente sabe que as mães, quando têm os filhos que os filhos não tem o reconhecimento por parte dos pais, elas sofrem também, e há quem julgue essa mulher, dizendo que foi um ato irresponsável dela, mas não foi. Não foi! Se fosse, ela não estaria ali criando seu filho. Dificilmente a gente escuta histórias de mães que abandonaram seus filhos. É impressionante como os filhos, quando saem da maternidade, eles podem não ter o nome do pai, mas eles saem com o nome da mãe. Infelizmente a gente ainda vive uma cultura de que muitos homens, isso não são todos, eu falo aqui da minoria, porque a maioria tem compromisso com os seus filhos, mas existe



uma minoria que, infelizmente, não consegue ainda ter compromisso com alguém que nasceu dele, que é parte dele, mas eu não quero enquanto vereadora aqui julgar os motivos pelos quais isso aconteceu. O que eu quero é que a gente faça essa força tarefa para sensibilizar essas pessoas, e se assim a gente não conseguir que a gente chame para a responsabilidade através da justiça. Agora a criança não pode pagar por um ato irresponsável de uma ou duas pessoas, a criança precisa ser acolhida pelo seu genitor. E o que nós queremos como vereador é trazer esse mutirão para Patos pra que as crianças tenham esse direito garantido, para que as pessoas que não podem pagar sejam contempladas, porque a gente que vive próximo do povo a gente sabe que muitas pessoas as vezes querem se submeter, e eu não sou contra o teste de DNA, muito pelo contrário, eu sou muito a favor, eu considero o teste de DNA dignidade porque quem tem que ter certeza de quem é o pai do seu filho é a mulher, a gente sabe disso. O homem pode ter uma dúvida, mas se tem dúvida faça o teste, não tem problema nenhum que um filho seja submetido, eu acho que isso não diminui. Há pessoas que dizem que é constrangedor, pode ser que algumas pessoas vejam assim, seria interessante se não precisasse. Mas pior do que o teste de DNA é não ter o nome do pai do registro, é não ser reconhecido pelo seu genitor, isso sim é humilhante para uma criança. Se o adulto não quer, não tem problema nenhum, mas se ele quer ele tem direito e a gente precisa dar a ele esse direito. Eu já disse aqui na tribuna, e não tenho vergonha nenhuma, eu fui submetida ao teste de DNA com vinte e oito anos, e desde aquele dia a minha vida mudou, se transformou. Ao contrário, eu tenho uma relação excelente com o meu pai, é um dos maiores amores da minha vida hoje, meu pai, e tenho certeza que eu também sou dele. Errar, qualquer pessoa pode errar, agora você não pode morrer no erro, você não pode negligenciar seus filhos. E a bíblia diz que a gente precisa praticar o perdão. Digo a vocês, hoje eu sou uma pessoa bem mais feliz e tenho certeza que meu pai também, porque nós somos grandes amigos e temos uma relação de pai e filho excelente. Então eu não posso julgar aqui as pessoas que fizeram isso, mas a gente pode apoiar, a gente pode tentar sensibilizar e dizer que ele pode, a partir de agora, escrever uma história diferente na vida do seu filho. E assim como um dia meu pai foi pra mim, e assim como meu pai é pra mim, hoje, ele pode se tornar o herói do seu filho. Então, a gente precisa enquanto filho que passou por isso, perdoar, mas as pessoas também precisam querer ser perdoadas e não cometer os mesmos. Então, Presidente, era isso o que eu tinha para esta noite, vamos abraçar essa causa e vamos escrever outra história na vida dessas crianças. Muito obrigada.” Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, a todas. Saudar a senhora Presidente, Vereadora Fatinha, Vereadora Tide, servidores da Câmara. Conversava com Zé, Zé me explicava umas coisas também, continuo pedindo aquela reunião. Abraçar Adilton Dias, os companheiros de imprensa. Hoje é o Dia Mundial da Síndrome de Dow, comemorado como uma data alusiva à conscientização de celebrar a vida das pessoas de síndrome para garantir que elas tenham as mesmas oportunidades e a liberdade. Sabemos que na prática não é assim. Eu convivo com algumas pessoas que são pais de quem tem Síndrome de Dow e já estivemos lá na APAE, vez por outra, eu que há doze anos tenho a presença com esse público; antes mesmo do meu filho, que vai completar dezoito anos, ser diagnosticado com autismo, a gente já tinha alguns préstimos nesse sentido. E dizer que é uma luta pra quem é pai, pra quem é mãe de criança necessitada de necessidade diferenciadas, porque especial são todas. É uma luta diária por inclusão, aceitação. Só quem sabe é quem passa. E hoje eu venho falar também em nome de um pequeno, já mandei para os amigos da associação dos autistas, já mandei para Leônidas, já estive no



CERPODE, e hoje eu gostaria de falar em nome de um garotinho, eu gostaria de falar em nome do Lucas Bernardos. O Lucas, desde 2022, está esperando, no CERPOD, ser atendido por psicopedagoga, desde 2022 está esperando por fonoaudiólogo. O pai dele, que é o George Lucas, eu já fiz esse pedido, já fui lá, e disseram: 'não, Vereador, ele está numa lista de espera'. Eu disse: me mostre a lista pra em que posição ele está. Mas não mostra. Na outra semana, nós estaremos abrindo a semana do autismo, vamos ter uma audiência pública no dia dezessete, eu vou convidar a mãe, eu vou convidar o papai do George Lucas pra vim pra cá, para esta tribuna, desabafar. Vai ser o meu primeiro convidado, eu sou autor, eu vou chamar o pai do Lucas pra vim com a mãe do Lucas e o Lucas pra cá. Só quem sabe o que é ter um filho autista, sem ter uma sessão de fonoaudióloga, é quem passa. Aí engana, aí a acha bonito fazer peça bonita, acha bonita uma caminhada, acha bonito, toda uma peça que faz, a Prefeitura divulga. Eu estou fazendo esse pedido na tribuna porque eu já rodei, quando eu venho pra cá ter que infelizmente falar o nome do garotinho é porque a mãe, o pai já pediu a Prefeito, já encontrou com Prefeito no meio da rua, já encontrou com Leônidas no meio da rua, já disse que iria fazer. E está aqui um garotinho pedindo, e vai fazer dois anos que vai na secretaria e volta. Eu estou aqui: a avaliação foi em dezesseis de agosto de 2022, e de lá pra cá só não como resposta, de lá pra cá só não e não. Data de nascimento dele 16.01.2020, na fase mais importante, o garotinho vai completar três para quatro anos, é a fase que a criança que é autista tem que ter Vereador Ferré a maior assistência, que é no desenvolvimento da fala, na interação com outras crianças; é onde outras crianças rejeitam, é onde a criança se ver diferente de frente as outras. Eu vivi isso com o meu filho. Na minha família tem um caso de autismo mais alto aqui em Patos, que é do Ivis, que é um caso mais agressivo. Ivis, sua mãe Edvânia, que faleceu, filha de João Davi, uma luta, uma mulher que entregou literalmente a vida dela pra cuidar de Ivis. Ivis era cuidado vinte e quatro horas. Pra você ter uma ideia, Vereador Ferré, ele usava uma calça e era amarrada aqui no bracinho dele pra ele não se bater, ele se mutilava. Tinha uma cama elástica pra ele ficar pulando para gastar energia. É uma vida, manhã, tarde e noite. O meu Ryan, a gente identificou ali pelo os três, na idade do Lucas foi quando eu descobrir que o meu filho era autista. E me passa um filme, gente da família: 'esse menino é diferente', 'esse menino não fala direito'. Sons, o acompanhamento. Então, vou amanhã novamente. Eu já mandei pra Corsino, agora a tarde, amanhã vou mandar para Elizângela. Na audiência pública, eu vou trazer o relato da mãe do Luquinha, ela vai dizer quantas vezes ela já foi lá, se humilhou, pediu, e o filho dela, que é autista e tem o direito de ter um fonoaudiólogo e uma psicopedagoga, e não foi atendido. E tem outras mães que, às vezes, não tem voz, porque não é bonito como o secretário Leônidas infelizmente vem pra cá, numa audiência Pública, e não é. Existem dois filhos de autistas, o filho do autista que tem condições, Vereadora Fatinha, de pagar, e o do pobre. Esse do pobre é uma sentença de desassociado, de sociável. O filho do pobre autista, que eu vou trazer um filho de pobre autista, que é o filho de Almir, o filho do pobre autista roda através de um advogado pra ver se o advogado consegue um benefício. O filho do pobre autista se humilha em Prefeitura; o filho do pobre autista é num ambiente escolar que quiçá as escolas não dispõem de tratamento de convivência adequada; o pobre autista tem uma realidade à margem, esquecido. Ele tem uma sentença, ele vai ficar uma criança, um jovem, um garoto acima do peso porque vai estar comentando mal, a mãe vai dar um celular, a mãe vai rodar, vai rodar e vai ter um momento que, de não conseguir assistência, o menino cresceu tem dezenove, tem vinte anos. O filho do rico autista tem outra realidade. Abastado, tem um tratamento, tem uma convivência tem tudo ambiente social e se

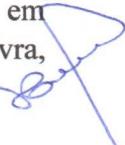
prepara. Esse sim vai pra faculdade, esse consegue um curso profissionalizante, esse consegue uma exceção no mercado de trabalho. O pobre autista não, o pobre autista por muitas vezes é tratado como um doidinho. Então, eu vou trazer o Luquinha pra cá, o Jorge, vou trazer a mãe dele e vou contar essa história, e vocês saberão que não está só, são vários. Só estou falando o nome de Luquinha hoje porque faz mais de ano que a gente roda. E hoje eu ouvi do George Lucas, pai dele, duas palavras, hoje de tarde, quatro horas da tarde, lá na casa de Edmilson do som, o Vereador Sargentinho esteve na minha casa, por volta das três horas, perto das quatro horas da tarde eu fui na casa de Edmilson, ele ouviu, ele disse: 'Jamerson, eu não sei mais o que fazer, eu me sinto impotente'. É forte para um pai dizer isso, dinheiro pra pagar o tratamento do filho não tem. Já falou em rádio, já pediu a prefeito, o secretário prometeu. Mas nós vamos trazer, saber na audiência pública se esta Câmara é impotente ou se ela tem alguma potência para com o cidadão, porque aí eu vou ter que concordar com Zé, aí não é a Casa do povo, é a Casa de poucos. Muito obrigado. Boa noite.' Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: 'Boa noite a todos e a todas. Em nome da Mesa Diretora, cumprimentar os demais pares desta Casa, cumprimentar nosso auditório em nome do nosso amigo Vavá, sempre nos acompanha na Sessão da Câmara. É um prazer Vavá, ter você mais uma vez aqui acompanhando essa Sessão, cumprimentar a imprensa, o pessoal de casa que nos acompanham nas terças e quintas-feiras. Senhores e senhoras, subi aqui para apresentar três Requerimentos de minha autoria, pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley, fui chamado hoje no Conjunto Itatiunga, a pedido das mães de famílias, dos pais de famílias, daqueles alunos que estudam na escola, que o Prefeito possa fazer uma quadra poliesportiva o mais urgente possível. Eu vi o local onde eles estão fazendo suas atividades, e de lá de imediato ligava para nossa secretária Adriana, e ela falava que ia passava que ia passar por lá. Eu falei que ia colocar esse Requerimento, ela falou: 'Coloque, Vereador, porque, se Deus quiser, em uma hora nós estaremos inaugurando essa quadra, com fé em Deus'. Outro Requerimento é pedir ao Prefeito Nabor, Wanderley, pavimentação em paralelepípedos para a Rua Diogo José de Medeiros, no Bairro Novo Horizonte, na qual eu resido. Outro Requerimento é pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley pavimentação em paralelepípedos na Rua Edgar Djalma de Souza, Bairro Novo Horizonte. Tenho colocado aqui, todos são testemunhas, muitos Requerimentos para pavimentação em paralelepípedos, asfalto, e, graças a Deus, tem saído os Requerimentos, tenho ido fazer minhas filmagens. Eu fico muito alegre, sabemos que quando sai ali, Vavá, aquelas pavimentações, porque no tempo da seca, é poeira e no tempo do inverno é lama. Então esse pessoal que é contemplado fica muito satisfeitos, faz até festa. Esses dias, chamaram o Prefeito Nabor Wanderley no Bairro do Salgadinho, fizeram até um bolo para o Prefeito, comemorando aquele asfalto, que foi feito, do posto médico até a alça. Na semana passada, coloquei um Requerimento ao nosso amigo Elucinaldo, pedindo um semáforo da alça sudeste, que dá cruzamento com a Rua Manoel Torres, que passa no asfalto que o Prefeito inaugurou esses dias. Teve um problemazinho, por causa do período das chuvas, mas logo vai ser corrigido, o nosso secretário Bonfim falava. Estive também hoje no Sítio Mocambo, as máquinas da agricultura, pedindo a nossa amiga Milena, se Deus quiser, eu tenho certeza que vai fazer um brilhante trabalho à frente daquela secretaria. Saiu nosso amigo Ferré, para vir para as atividades da Câmara, mas deixou aparentemente uma secretária muito capacitada naquela área, com o nosso amigo Joanlison, que é um grande parceiro da gestão, um cara que sabe os problemas da agricultura. Eu tenho certeza que nossa amiga Milena vai acertar, e acertar muito diante daquela secretaria. Na semana passada, estive no Mocambo, saí sete horas da manhã, a

pedido da comunidade, com o nosso amigo Célio Leitão, o qual quero agradecer, fazendo algumas reposições de lâmpadas, que lá estava às escuras há mais de meses, e Maria do Mocambo, a dona do bar e outras pessoas ligando, eu falei com Célio Leitão, fui ao nosso amigo Josimar, secretário, e ele liberou, e, graças a Deus, está tudo em ordem lá. Então, aqui quero dizer que esse é o trabalho do vereador, colocar Requerimento e Projetos. Sempre que o pessoal me chama, sempre tenho mostrado boa vontade e tenho ido lá sempre, e tentando resolver os problemas; que quem resolve os problemas da cidade não são os vereadores, e sim, o Prefeito da nossa cidade de Patos; mas graças a Deus temos um prefeito sim, competente e trabalhador, que vem dando de conta da demanda do nosso povo de Patos. Lógico, Vereador Ítalo, que ninguém resolve os problemas de uma cidade do tamanho de Patos de um dia para o outro, mas nós vemos muito boa-vontade do prefeito e dos dezessete vereadores desta Casa, que todos têm desempenhado um excelente trabalho e mostrado sua força, cada mostrando seu serviço, no dia a dia, do jeito que é para ser. Minha pessoa, eu tenho que agradecer a todos os secretários, graças a Deus, não tenho problema com nenhum secretário, sempre respeitando a todos. Tem uns, lógico, que tem mais boa vontade do que outros, vem ajudando os vereadores, não os vereadores, mas a população de Patos, porque quando um vereador pede, não tem nada do vereador, pede para resolver o problema da situação da nossa população e não dos vereadores, porque aqui todos nós dezessete vereadores, eu tenho certeza que foram eleitos para isso, para dar de conta da necessidade da nossa população. Então, aqui quero agradecer, em nome do Prefeito Nabor Wanderley, aos seus secretários por nos atender algumas demandas, em especial do Vereador Décio, eu falo por mim, eu sei que os outros também, a maioria, estão satisfeitos, mas eu tenho que falar por minha pessoa, em estar atendendo os pedidos da nossa população. Boa noite a todos. Vamos todos caminhar com Deus, sem esquecer de Maria. Muito obrigado a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega: “Boa noite Senhora Presidente. Saúdo a todos que participam aqui no nosso auditório, saúdo os profissionais de imprensa, em nome do nosso decano Adilton Dias; sempre defendendo uma imprensa livre. E agradecer também, sempre, ao povo de Patos por terem depositado um voto de confiança e contratado esse vereador para vir aqui brigar pelo seu interesse. Para dar início a esse uso da tribuna de hoje, trazemos as reclamações de algumas mães, novamente algumas mães angustiadas, desta vez sobre a Van que faz o transporte do CAPS, Vereador Jamerson, tiraram a Van que levava essas mães com essas crianças para ir fazer o acompanhamento dos seus filhos no CAPS. Tiraram a Van, deixaram as mães e as crianças desassistidas. A mãe disse: ‘Vereador, eu não tenho condições de pagar duas corridas de doze reais por dia’, que dá vinte e quatro reais. Tinha uma Van, e essa Van sumiu, parece que foi para outra finalidade, e deixaram as mães desassistidas. E ainda no CAPS, outra mãe me ligou, dizendo: ‘Vereador, tem o número do CAPS, a gente liga, mas ninguém atende’. Aqui em Patos tem um sério problema nos canais de atendimento ao público, muita gente reclamando praticamente de todos os canais de atendimento, que só funcionam na propaganda da Prefeitura. Na realidade, a situação é essa, um verdadeiro descaso que vem acontecendo na cidade de Patos; não tem gestão pública, Nabor não tem capacidade de administrar nem uma rodinha de brincadeira de criança, aí entregam uma cidade do tamanho de Patos a uma pessoa dessas, e o resultado é esse, é o caos. Ruas esburacadas, ruas cheias de cachorros, fezes escorrendo pelas ruas, a cidade fedendo, lixo, escuridão, mato, não tem noção, não tem capacidade administrativa, nunca administrou nada, a cidade de Patos virou um inferno. Usa a máquina pública para promoção pessoal, excesso de propaganda enganosa, manipulação, comprando apoio político, Vereador



Patrian, através de cargos, a velha política. Não tem capacidade administrativa, não tem conhecimento, não sabe o que está fazendo, é só propaganda enganosa, é uma invenção publicitária. A cidade está um inferno, estão aqui as mães reclamando dessa falta de atendimento no CAPS. E acosto-me às palavras do Vereador Jamerson, hoje é o dia dessa conscientização da síndrome de Down, e qual é o tratamento que o Prefeito dá para essas crianças, a essas mães? Não tem tratamento, é desprezo, indiferença, é frieza, é irresponsabilidade, porque as mães me ligam: 'Vereador, meu filho tem síndrome de Down, faz três anos que eu espero um profissional no CER, e não tem'. E eu fui na Secretaria de Saúde, eu levei o formulário da mãe, três anos que ela solicitou Vereador Patrian: 'Secretário, pelo amor de Deus secretário, essa mãe está esperando há três o atendimento da criança dela, como é que pode? 'Não, porque está difícil de contratar''. Dê seus pulos, secretário. 'Ah, Vereador, o fono não quer esse salário'. Corte as gratificações ilegais dos comissionados aqui da cidade de Patos, corte os cargos fantasmas, que vai ter dinheiro para oferecer aos profissionais bons, e atender as nossas crianças. É bem simples de fazer, mas por que não faz? Porque aqui em Patos é tudo no esquema, é um excesso de cargo fantasma, que tem gente ganhando, recebendo o dinheiro, e não sobra recursos para atender o povo pobre que precisa. O que é que nós temos para comemorar na cidade de Patos sobre síndrome de Down? Nada! Não tem nem atendimento para nossas crianças, é um descaso, uma gestão fracassada. Meu Deus, meu povo, acordem, Nabor não tem capacidade nem de administrar uma caixa e fósforo, não tem conhecimento, a cidade está um caos, vocês estão sofrendo, meu povo, abram dos olhos. É triste, é chato a gente ter que vir aqui falar a realidade. E para completar, Vereador Patrian, uns meses atrás, eu acho que no ano passado, um ano e meio por aí, eu e o colega Vereador Patrian tínhamos trazido aqui denúncias relacionadas às contratações ilegais, é uma por cima da outra aqui na cidade de Patos, e a maioria delas minha gente, são cargos fantasmas. E hoje saiu mais uma decisão, não é Vereador Patrian? Todos os dias sai uma agora, e tem outra maior para vir agora, mais uma multa de quinze mil reais para o Prefeito Nabor, por contratações ilegais. Essas contratações ilegais, minha gente, em grande parte, são cargos fantasmas, apadrinhados do Prefeito, pessoas que estão lá só o nome, e não trabalham. Inclusive, parte dessas denúncias que o colega Patrian não me deixa mentir, e eu tenho documentos, eu falo com documentos, com propriedade, não é da boca para fora não. Auditorias comprovaram que até contratados no CPF são contratados aqui como MEI também só para alguém receber o dinheiro, nós estamos na cola a muito tempo, familiares de secretários, Vereador Patrian, está uma esculhambação na cidade de Patos, a farra com dinheiro público, a farra é grande, e ainda tem secretário mentiroso, caloteiro, que liga para rádio, para falar de vereador, deveria primeiro se preocupar em pagar as contas, porque quem não paga as contas não tem moral, não tem reserva moral para falar nem de um cachorro, porque na cidade de Patos tem esses falastrões, fazendo maracutaia aí nas secretarias, fazendo nepotismo cruzado, e que dá uma de paladino moral e, na verdade, para cima de mim, secretário, por favor, escolha outro, não venha não. A esculhambação das contratações ilegais na cidade de Patos, meu amigo, é coisa que não cabe nem no gibi, é uma farra com o dinheiro público, e não funciona. E desta vez, Vereador Patrian, os prejudicados são as crianças especiais, com as contratações ilegais dos cuidadores. E eu estive nas escolas, agora levante alguém e diga que é mentira do vereador, pelo amor de Deus, as escolas não têm a quantidade suficiente de cuidadores para as crianças, porém, Vereador Patrian, lá no SAGRES tem mais cuidadores do que crianças, e você vai nas escolas e não tem ninguém, cadê esse povo? São cargos fantasmas, inclusive tinha uma moça, que estava aqui em Patos, contratada no MEI, e ela trabalhava ali no posto de

gasolina, eu tenho tudo, lá na cidadezinha de Cacimba de Areia. Nós estamos na cola, nós estamos enviando para policial federal tudo isso. É uma esculhambação na cidade de Patos tão grande, é com seu dinheiro, cidadão, não é com dinheiro de prefeito não, prefeito não tem dinheiro não, é dinheiro público, dinheiro do povo, a esculhambação na cidade de Patos. E nós estamos denunciando tudo, viu Vereador Patrian? E se vocês acham que essa aqui que saiu hoje do Tribunal de Contas, dessa multa de quinze mil, isso aqui é fichinha perto do que estar por vim aí, viu, é uma fichinha. E para completar, secretário Leônidas, resolva esse problema das mães que estão sofrendo por faltas de profissionais no CER, dessas mães que estão sofrendo com falta de leite, de fórmula, que faz três meses que a Prefeitura não dá. Resolva esse problema, Leônidas, da falta de medicamento na farmácia. Resolva isso, secretário, porque nós estamos focando, Vereador Patrian, na saúde. E pasmem, eu estou me assustando com as coisas que nós estamos pegando da saúde, e, em breve, eu espero divulgar aqui, porque, meu amigo, nós armamos uma ratoeira ali na saúde, e tem caído rato viu. Coisa mais fácil do mundo de pegar é rato, nós estamos pegando tudinho. Deixa cair, nós vamos pegar ratos e ratazanas dos recursos federais, a gente tem que dar uma de doido. Josmá é doido, a gente dá uma de doido para passar melhor, a gente vai pegar viu, Vereador Patrian, nessa ratoeirazinha. Eu pego, nem que seja pelo rabo eu vou pegar, um rato ou uma ratazana grande, eu quero pegar, até o fim deste mandato. Nós não vamos deixar fazerem isso com o povo de Patos, pode demorar, mas uma hora a gente pega, bem direitinho. Nós estamos pegando, não se enganem não. Secretário Leônidas, resolva isso, resolva o problema dessas mães que estão sofrendo, porque não é justo, porque essa é a forma que o Prefeito, mentiroso, trata as crianças e as mulheres de Patos, com desprezo, com indiferença; é triste o que essas mães passam aqui. E nós vamos falar, não interessa, porque eu estou aqui para representar o povo, e não o Prefeito. O Prefeito que se exploda para lá, já tem gente demais para defender ele, eu não, o meu compromisso é com o povo. Ficam aqui essas cobranças, e, em breve, minha gente, teremos novidade aqui, muitas novidades. Uma boa noite. Deus abençoe o povo de Patos! Deus, Pátria e família.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 016/2024 - ALTERA O ART. 1º DA LEI 5.856/2022 E CRIA CARGOS COMISSIONADOS, DEMISSÍVEL AD NUTUM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autores: Vereadores Valtide Paulino Santos, Emanuel Rodrigues de Araújo e Marco César Souza Siqueira. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O referido Projeto de Lei obteve 09 (nove) votos sim, 02 (dois) não, e 01 (uma) abstenção, sendo aprovado em primeira votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 13/2024 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE A HARURY HIROI BATISTA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira da Silva Monteiro. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, em segunda votação por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 19/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. LUCAS XAVIER FREITAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 22/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. JAKSON MIRANDA JÚNIOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Sendo aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 357/2024 ao Nº 380/2024. Com a palavra,



o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Gostaria de pedir para subscrever os requerimentos do vereador Zé Gonçalves concernentes ao IFPB, acho proeminente essa matéria, o IFPB com sede em Patos. O presidente Lula tem democratizado o ensino, e recentemente fez anúncios que a Paraíba vai ganhar mais três novos campos, Sapé, Mamanguape e Queimadas. Então é a democratização do ensino, passamos quatro anos sem o IFPB abrir uma unidade, e só agora mais quatro, na volta do presidente Lula. Por isso que eu peço para subscrever esse requerimento. Obrigado.” O Vereador José Gonçalves disse: Permitido, não só ao Vereador Jamerson, mais a todos que queiram subscrever.” Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Também gostaria de subscrever o requerimento do Vereador Zé Gonçalves, Senhora Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, demais pares, antes de iniciar, vou pedir para o colega Ademar colocar umas fotos que eu encaminhei aqui para colocar no nosso telão, pra gente fazer uma discussão rapidinha sobre essas fotos aqui. Senhores, a semana passada eu protocolei aqui na Câmara um Projeto de Lei homenageando o radialista e jornalista Luís Carlos, falecido, salvo engano, no ano repassado, pessoa de grande presteza, pessoa muito conhecida e amada na cidade de Patos, nomeando uma daquelas praças existente, Vereador Nandinho, Vereador Décio, Vereador Jamerson, lá no São Judas Tadeu. Aí fui surpreendido com o arquivamento do Projeto de homenagem ao radialista, sob a alegação de que não existia praça. Eu sei que sou da oposição, mas, assim, fazer política miúda a esse ponto. Olhe aí a praça do São Judas Tadeu. Uma pracinha básica, mas tem a pracinha. Minha gente, eu sou da oposição, eu tenho minha postura de trabalhar, agora pelo simples fato de eu ser da oposição, arquivarem um Projeto, dizendo que não existe a praça, só porque sou da oposição, pelo amor de Deus, minha gente. Eu acho que isso é uma política muito miúda, muito mesquinha, sabe Vereador Décio. Você me conhece Vereador Décio, eu não faço esse tipo de política aqui. Luiz Carlos é um grande homem, que tem um legado na cidade de Patos, uma pessoa muito conhecida; a gente traz uma homenagem pra uma pessoa que merece mais do isso, aí a gente é surpreendido com o arquivamento, Vereador Jamerson, dizendo que a praça não existe. Está aí a praça, vocês viram, a praça está lá. Aí é complicado, gente, desse jeito. Assim, a gente tem discussão política, essa é a casa do debate, agora arquivar um projeto dessa maneira, minha gente, por favor! Isso é uma grande falta de respeito não a mim, a política miúda passa, aos familiares do meu amigo Luiz Carlos, a história do rádio, do jornalismo da cidade de Patos. Isso é uma falta de respeito. Meu Deus, arquivar um Projeto, alegando que não tem a praça. Está aí, minha gente, todos viram. É chato trabalhar dessa forma. Eu não vim aqui, com todo respeito, eu vim pra brigar, mas eu não vim pra fazer política miúda. Fica aqui o meu lamento. Eu lamento muito, Vereador Patrian, vou até pedir a assinatura, Vereador Jamerson, de seis ou mais colegas pra gente desarquivar, porque isso é uma injustiça. É uma injustiça, Mário Frade, você sabe. Enfim, a gente lamenta muito, Presidente, que isso aconteça aqui nesta casa, porque eu não faço política miúda aqui não. Eu vim aqui pra trocar até bufete, agora política miúda eu não gosto, não. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Boa noite a todos. Não tive tempo de fazer minha inscrição, mas eu estou vendo a hora de ser vetado aqui, Vereador Josmá, até requerimento a caba está sendo vetado. Mas vou fazer um apelo pra equipe que trabalha na questão dos esgotos, das galerias, que vá pra Rua Salvino de Medeiros, sem número, em frente à Casa Oriental, lá no Jatobá. Uma pessoa que vive de venda de alimentos, Vereador Josmá, hoje eu passei por lá, antes de eu vir pra cá, e não tinha

ninguém, não vai vender nada. Como é que o Prefeito quer que o comércio prospere, se ele não arruma as galerias que estão de frente aos restaurantes? Mais uma vez, vou passar aqui, anote aí a equipe do Prefeito Nabor Wanderley, que fica acompanhado, a Rua João Salvino de Medeiros, lá no Bairro do Jatobá, em frente à Casa Oriental, a catinga está comendo no centro. Não muito longe da Rua João Salvino, tem a Rua Justiniano Guedes, Josmá esteve lá um dia desse, estive lá com a 'na buraco', foi consertado, Vereador Josmá, em frente ao bar da sinuca, lá em seu Zé, e já estourou de novo. Eu acredito que eles estão fazendo com barro essas manilhas, porque passa água e desmancha, no mesmo local. Será que a gente vai ter que acionar o Ministério Público, mais uma vez ocupar o Ministério Público por causa de uma galeria? O Prefeito pode muito bem isolar essa galeria, e por outro lado, já que está passando por debaixo de um terreno de um empresário, e o empresário não quer que abra o terreno dele. Então, tudo isso aí traz benefício pra população, Casa Oriental sendo prejudicada por causa do mau cheiro, não vende nada. Bar da Sinuca, que é um espetinho, no Jatobá, na Rua Justiniano Guedes sendo prejudicado também, porque o Prefeito estar deixando a galeria e a cidade nos dejetos. Agora vou falar diretamente, não temos a certeza ainda, mas nós temos que brigar Vereador Jamerson, para que nossa cidade de Patos não perca mais nada pra outras. Temos o Deputado Federal Hugo Mota, temos a Deputada Estadual Francisca Motta, e de maneira alguma a cidade Patos pode perder um curso de formação de soldado. Já está em cogitação que o curso de formação de soldado, poderá ser realizado na cidade de Sousa, e isso é inadmissível. A cidade de Patos não pode perder segurança pra outras cidades. O curso de formação quando é feito em outra cidade, é retirado a segurança da nossa cidade pra levar pra outra. Já basta o que acontece na saúde, a gente tira a saúde do cidadão patoense pra dar saúde a cidadão de outra cidade. Nada contra, mas a gente tem que atender primeiro os nossos, pra depois pensar nos de fora. Então, a gente vai deixar nossa cidade sem o curso de formação, com menos trinta homens, pra perder pra Sousa? O cidadão de Patos e a cidade de Patos tem que rever em quais deputados votar na próxima eleição, porque se continuar dessa maneira, a gente perdendo o que está perdendo para as outras cidades, é melhor a gente não eleger nem um deputado aqui da cidade Patos. E pra encerrar, eu vou perguntar ao Prefeito Nabor Wanderley aqui, se ele vai pagar a emenda que foi direcionada de dois mil e vinte pra dois mil e vinte dois do Bairro dos Estados. Está lá, a praça existe, só está precisando que o Prefeito pague a emenda, de trinta mil reais, e mande confeccionar os equipamentos de academia pra serem instalados lá. Então não pode deixar essa emenda lá e deixar que os moradores do Bairro dos Estados sejam prejudicados só porque eu sou um vereador da oposição. Eu já disse: os trinta mil não vêm para o meu bolso não, os trinta mil vai ser benefício para os moradores do Bairro dos Estados. E o Prefeito Nabor Wanderley não pensa nem um pouquinho nos moradores que lá estão, aonde só existe uma praça com caixote de areia, que serve para os animais, que vão lá, façam suas necessidades fisiológicas, nada do que disso. Não tem uma trave, os meninos têm que botar pé de mamão pra fazer trave, amarrar com cadarço. Isso aí é esporte, Vereador Jamerson, na cidade de Patos? Para que secretaria de esporte? Os campos, abandonados; futebol amador abandonado; quer ir para um campeonato de karatê, tem que um empresário pagar a passagem. É difícil, então é melhor fechar essa secretaria e entregar ao setor privado, que Nabor e a sua tropa não serve pra nada, só pra atrasar a cidade de Patos e afundar a nossa gestão, que vem nessa linha de galeria estourada, buraco, imagine pra resolver outras coisas." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e trinta e cinco minutos, convidando a todos para a próxima

Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 26 (vinte e seis) de março do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 21 DE MARÇO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário